

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES**

Edital nº 16-2024-ECA

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO O PROVIMENTO DE 01 (UM) CARGO DE PROFESSOR DOUTOR NO DEPARTAMENTO DE CINEMA, RÁDIO E TELEVISÃO DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A Diretora da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 24/04/2024, estarão abertas, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, com início às 08h30 horas (horário de Brasília) do dia 06/05/2024 e término às 16h00 horas (horário de Brasília) do dia 04/07/2024, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, referência MS-3, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), claro/cargo nº 1242687, com o salário de R\$ 14.761,02 (maio/2023), junto ao Departamento de Cinema, Rádio e Televisão, na área de conhecimento “**Imagem**”, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, e o respectivo programa que segue:

Programa: “**Imagem**”

01. Exposição e as relações entre seus diversos parâmetros na construção da imagem.
02. Linguagem fotográfica e sintaxe técnica dos sistemas audiovisuais.
03. Sistemas ópticos na captação, edição e exibição de conteúdos audiovisuais.
04. Equipamentos para movimentação de câmeras e estabilização de imagens.
05. Tipos de dispositivos iluminantes, filtros e outros meios de controle da luz.
06. Processamento, armazenamento e distribuição de imagens digitais.
07. Técnicas de operação de câmera, espaço de cor e curvas de gama.
08. Pós-produção, tratamento e finalização de imagens estáticas e em movimento.
09. Câmeras, formatos e sistemas de captação eletrônica.
10. Fluxo de trabalho técnico nas produções com captação eletrônica, da pré-produção à pós-produção.
11. Manipulação, codificação e decodificação de imagens digitais estáticas e em movimento.
12. A equipe de imagem e suas dinâmicas nas produções com captação eletrônica, da pré-produção à pós-produção.

Conjunto de disciplinas que integram a área de conhecimento:

CTR-0713: Imagem I; CTR-0658: Imagem II; CTR-0663: Imagem III; CTR-0701: Imagem IV; CTR-0674: Projeto Temático Orientado; CTR-0676: Trabalho de Conclusão de Curso; CTR-0811: Trabalho de Conclusão de Curso I; CTR-0812: Trabalho de Conclusão de Curso II.

O concurso será regido pelos princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade, bem como pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Escola de Comunicações e Artes.

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do *link* <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao> no período acima indicado, devendo o candidato preencher os dados pessoais solicitados e anexar os seguintes documentos:

I – memorial circunstanciado e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

II – prova de que é portador do título de Doutor outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional (frente e verso);  
III – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino (frente e verso);

IV – certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições.

V – documento de identidade oficial (frente e verso).

§ 1º - Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso I, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso.

§ 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial *links* de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.

§ 3º - Para fins do inciso II, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 4º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos III e IV, desde que tenham comprovado a devida quitação por ocasião de seu contrato inicial.

§ 5º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos III e IV, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 6º - O candidato estrangeiro aprovado no concurso e indicado para o preenchimento do cargo só poderá tomar posse se apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

§ 7º - No ato da inscrição, os candidatos com deficiência deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 8º - É de integral responsabilidade do candidato a realização do *upload* de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do *link* <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato desde já ciente de que a realização de *upload* de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 9º - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de *upload* de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 10 - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

§ 11 - No ato da inscrição, o candidato que se autodeclarar preto, pardo ou indígena manifestará seu interesse em participar da pontuação diferenciada prevista no item 12 e seus parágrafos deste Edital.

§ 12 - Para que faça jus à bonificação a candidatos autodeclarados pretos e pardos, o candidato deverá possuir traços fenotípicos que o caracterizem como negro, de cor preta ou parda.

§ 13 - A autodeclaração como preto ou pardo feita pelo candidato que manifestar seu interesse em participar da pontuação diferenciada será sujeita a confirmação por meio de banca de heteroidentificação.

§ 14 - Na hipótese de não confirmação da autodeclaração de pertença racial, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

§ 15 - Para confirmação da autodeclaração do candidato indígena será exigido, no ato da inscrição, o Registro Administrativo de Nascimento do Índio - Rani próprio ou, na ausência deste, o

Registro Administrativo de Nascimento de Índio - Rani de um de seus genitores.

§ 16 - Situações excepcionais poderão ser avaliadas pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento, que poderá admitir a confirmação da autodeclaração do candidato como indígena por meio de, cumulativamente, memorial e declaração de pertencimento étnico subscrita por caciques, tuxauas, lideranças indígenas de comunidades, associações e/ou organizações representativas dos povos indígenas das respectivas regiões, sob as penas da Lei.

§ 17 - As normas vigentes para apresentação dos documentos referentes à autodeclaração como preto, pardo e indígena, bem como para sua confirmação, estão disponíveis no site da Secretaria Geral da USP

(<https://secretaria.webhostusp.sti.usp.br/?p=12343>).

§ 18 - Para fins do inciso III, serão aceitos os documentos listados no art. 209 do Decreto Federal nº 57.654/1966, ficando dispensados de fazê-lo os candidatos do sexo masculino que tiverem completado 45 (quarenta e cinco) anos até o dia 31 de dezembro do ano anterior ao período de abertura de inscrições.

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação da Escola de Comunicações e Artes, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta a cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 134, parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

3. O concurso será realizado segundo critérios objetivos, em duas fases, por meio de atribuição de notas em provas, assim divididas:

1ª fase (eliminatória) – prova escrita – peso 2

2ª fase – I) julgamento do memorial com prova pública de arguição - peso 3

II) prova didática – peso 3

III) prova prática – peso 2

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

§ 3º - Na avaliação das provas pela comissão julgadora, será considerada a finalidade externada para a criação da vaga (concessão do claro docente) à qual se destina o presente concurso, disponível no anexo ao presente edital.

4. A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

I – a comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, 24 (vinte e quatro) horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período;

II – o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III – sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova;

IV – durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos;

V – as anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela comissão e anexadas ao texto final;

VI – O candidato poderá utilizar microcomputador para a realização da prova escrita, mediante solicitação por escrito à Comissão Julgadora, nos termos da Circ.SG/Co/70, de 5/9/2001, e decisão da Congregação em sessão de 26/06/2019, de que o uso de microcomputador na referida prova é condicionado à existência de infraestrutura e equipamentos disponíveis para atender a totalidade dos pedidos dos candidatos.

VII – a prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da comissão julgadora, ao se abrir a sessão;

VIII – cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da comissão julgadora;

IX – serão considerados habilitados para a 2ª fase os candidatos que obtiverem, da maioria dos membros da comissão julgadora, nota mínima sete;

X – a comissão julgadora apresentará, em sessão pública, as notas recebidas pelos candidatos.

5. Ao término da apreciação da prova escrita, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, observada a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos do item 12 deste Edital.

6. Participarão da segunda fase somente os candidatos aprovados na primeira fase.

7. O julgamento do memorial, expresso mediante nota global, incluindo arguição e avaliação, deverá refletir o mérito do candidato.

Parágrafo único – No julgamento do memorial, a comissão apreciará:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática universitária;

III – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

IV – atividades profissionais ou outras, quando for o caso;

V - diplomas e outras dignidades universitárias.

8. A prova didática será pública, com a duração mínima de quarenta e máxima de sessenta minutos, e versará sobre o programa da área de conhecimento acima mencionada, nos termos do artigo 137 do Regimento Geral da USP.

I – a comissão julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento imediatamente antes do sorteio do ponto;

II – o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III – a realização da prova far-se-á 24 (vinte e quatro) horas após o sorteio do ponto as quais serão de livre disposição do candidato, não se exigindo dele nesse período a realização de outras atividades;

IV – o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário;

V – se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de, no máximo, três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova;

VI – quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova, a Comissão Julgadora deverá interromper o candidato;

VII – se a exposição do candidato encerrar-se aquém do 40º minuto de prova, deverão os examinadores conferir nota zero ao candidato na respectiva prova.

9. Descrição da Prova Prática:

I – A prova prática será a montagem de equipamentos, a iluminação e a captação de uma cena em vídeo a partir de um conjunto de instruções. Deverão ser entregues à banca os arquivos capturados e um boletim de câmera. As instruções e os materiais serão fornecidos pela banca.

II – O candidato terá no máximo noventa minutos para finalizar a prova prática.

III – A prova prática será realizada individualmente com um candidato por vez. Será seguida a ordem de inscrição para a realização da prova.

IV – Não será permitido o uso de equipamentos pessoais durante a prova.

V – Local de realização da prova prática: Departamento de Cinema, Rádio e Televisão: Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, 443 – prédio 4 - Cidade Universitária – São Paulo – SP

10. Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas nas duas fases, observados os pesos mencionados no item 3 e a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos do item 12 deste edital.

11. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

12. Aplicar-se-á pontuação diferenciada aos candidatos pretos, pardos e indígenas, nos termos ora especificados.

§ 1º - A fórmula de cálculo da pontuação diferenciada a ser atribuída a pretos, pardos e indígenas, em todas as fases do concurso público é:

$$PD = (MCA - MCPPI) / MCPPI$$

Onde:

- PD é a pontuação diferenciada a ser acrescida às notas, em cada fase do concurso público, de todos os candidatos pretos, pardos ou indígenas que manifestaram interesse em participar da pontuação diferenciada.

- MCA é a pontuação média da concorrência ampla entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados, ou seja, os que não atingiram a pontuação mínima referida nos itens 4 e 14 do presente Edital. Entende-se por "ampla concorrência" todos os candidatos que pontuaram e que não se declararam como pretos, pardos ou indígenas e aqueles que, tendo se declarado pretos, pardos ou indígenas, optaram por não participar da pontuação diferenciada.

- MCPPI é a pontuação média da concorrência PPI entre todos candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados.

§ 2º - A fórmula para aplicação da pontuação diferenciada às notas finais de pretos, pardos e indígenas em cada fase do concurso público é:

$$NFCPPI = (1 + PD) * NSCPPI$$

Onde:

- NFCPPI é a nota final na fase do concurso público, após a aplicação da pontuação diferenciada e que gerará a classificação do candidato na etapa do concurso público, limitada à nota máxima prevista em edital. Ao término da fase de concurso público, a nota final passa a ser considerada a nota simples do candidato.

- NSCPPI é a nota simples do candidato beneficiário, sobre a qual será aplicada a pontuação diferenciada.

§ 3º - Os cálculos a que se referem os §§ 1º e 2º deste item devem considerar duas casas decimais e frações maiores ou iguais a 0,5 (cinco décimos) devem ser arredondadas para o número inteiro subsequente.

§ 4º - A pontuação diferenciada (PD) prevista neste item aplica-se a todos os beneficiários habilitados, ou seja, aos que tenham atingido o desempenho mínimo estabelecido no edital do certame, considerada, para este último fim, a nota simples.

§ 5º - Na inexistência de candidatos beneficiários da pontuação diferenciada entre os habilitados, não será calculada a pontuação diferenciada.

§ 6º - A pontuação diferenciada não será aplicada quando, na fórmula de cálculo da pontuação diferenciada (PD), a MCPPI (pontuação média da concorrência PPI) for maior que a MCA (pontuação média da concorrência ampla).

13. O resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora imediatamente após seu término, em sessão pública.

14. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

15. A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas.

16. Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora.

17. A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI, da Lei nº 10.261/68.

18. A nomeação do docente aprovado no concurso assim como as demais providências decorrentes serão regidas pelos termos da Resolução nº 7271 de 2016.

19. O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP.

20. O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso.

21. O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado.

22. Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Técnica Acadêmica da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, sita a av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio principal da ECA 1º Andar sala 189 – telefone: 3091.4338 – e-mail: [concursososeca@usp.br](mailto:concursososeca@usp.br).

– Anexo – Justificativa para concessão do claro Docente - OF. GR/CIRC/109/2022 – Escola de Comunicações e Artes - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão

## COMISSÃO DE CLAROS DOCENTES

### Formulário de Solicitação de Claros Docentes

Autorização CCD	Data	Unidade	Departamento
GR/CIRC/109	25/11/2023	Escola de Comunicações e Artes	Cinema, Rádio e Televisão

### Situação Atual do Departamento/Área

Atualmente, o Departamento de Cinema, Rádio e Televisão é composto por vinte docentes que atuam na graduação (Curso Superior do Audiovisual), e em programas de Pós-Graduação, na Pesquisa, Cultura e Extensão. O Curso Superior do Audiovisual é um curso de período integral com aulas no período da manhã e da tarde, com carga horária total de 4350 horas (hora-aula e hora-trabalho) e duração de 8 semestres. Sua grade curricular é formada por disciplinas de caráter teórico e prático, contemplando a formação em teoria, história, estética e crítica do audiovisual; legislação e mercado audiovisual; formação e realização de obras audiovisuais em áreas específicas como roteiro, direção, produção, fotografia, direção de arte, direção de atores, som e montagem, em projetos de ficção, documentário, animação, games e novas mídias. E dentro de tal grade, a imagem tem um papel fundamental. Na matriz curricular atual há quatro disciplinas curriculares de imagem, duas obrigatórias e duas optativas. Elas são conduzidas com um grande número de práticas em estúdio e com equipamentos especializados, sendo necessária a atuação simultânea de dois docentes em cada componente curricular devido à profundidade técnico-teórica e à carga de atividades desenvolvidas. Anteriormente, a área de imagem era conduzida por três docentes: dois em RDIDP e um temporário. Nos últimos 5 anos, o departamento perdeu 4 docentes, sendo que dois destes eram da área de imagem: um temporário e um efetivo. Em 2022, foi contratado um professor efetivo para ocupar uma das posições vacantes. Ainda em 2022, foi finalizado o contrato de professor temporário. Em 2023, o outro professor da área de imagem iniciou seu processo de aposentadoria a partir da solicitação de afastamentos decorrentes de licenças-prêmio acumuladas em seus quase trinta anos de atuação na instituição. Desta forma, neste momento há somente um docente atuante na área de imagem.

### Objetivo Geral da Contratação do Docente

O objetivo é atender às disciplinas e demandas da área de Imagem do Curso Superior do Audiovisual. Além das quatro disciplinas de imagem do curso, os docentes de imagem são responsáveis pelo Laboratório de Gerenciamento de Cor, de orientações em todos os trabalhos práticos desenvolvidos no curso, incluindo apoio didático e logístico para as disciplinas de Direção I, Direção II, Direção III, Projeto Temático Orientado, Documentário

II, Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II. É, portanto, a área mais demandada do curso e que exige, ao menos, dois professores responsáveis por ela.

### **Plano Individualizado**

#### **Ensino - Metas**

Metas: Apresentar aos estudantes uma formação teórica e técnica da área da imagem. Atividades: Oferecimento de quatro disciplinas específicas na grade curricular, além de colaborar em diversas outras. Indicadores: Estimular no aluno a compreensão dos fundamentos técnicos e artísticos dos processos de produção da imagem. Prazos: Curto prazo: Oferecer ao aluno um conhecimento do conjunto de técnicas de produção de imagem. Médio Prazo: Formação de estudantes no Curso Superior do Audiovisual. Longo prazo: Manter as atividades de ensino de graduação universitária, considerando as metas e indicadores do PAD.

#### **Pesquisa e Inovação - Metas**

Atividades: Formulação de pesquisa na área de imagem. Indicadores: Produção de obras audiovisuais, publicações, curadoria. Prazos: Curto prazo: Credenciamento em programa de Pós- Graduação. Médio prazo: Consolidação da orientação e formulação de pesquisas. Longo prazo: Manter as atividades de pesquisa e inovação considerando as metas e indicadores do PAD.

#### **Cultura e Extensão - Metas**

Metas: Exibição e/ou publicação de trabalhos. Atividades: Apresentação de produtos audiovisuais em eventos culturais, realização de oficinas para a comunidade. Indicadores: Participação em festivais, debates, eventos culturais; participação em corpo editorial de revistas e livros. Prazos: Curto prazo: divulgar pesquisa em eventos, ministrar cursos e palestras. Médio Prazo: participar de bancas examinadoras e conferências internacionais. Longo Prazo: organizar eventos científicos; participar de comitês editoriais de periódicos; participar da definição das políticas públicas voltadas para a formação em audiovisual.

#### **Impacto Esperado com a Contratação**

Caberá a(o) novo(a) docente a manutenção do denso programa de conteúdos contidos nas disciplinas de imagens e correlatas. Caberá também a elaboração de modelos e tutoriais que sistematizem um fluxo de pós-produção para os diferentes trabalhos audiovisuais realizados pelos alunos. Também é esperado que com a chegada de um novo docente na área de Imagem, seja possível a construção de um espaço para maior experimentação com imagens, principalmente na nova área que se abre, ligada à inteligência Artificial.